



JUSTIÇA



Receitas diziam respeito a medicamentos caros e não correspondiam a pedidos reais para doentes

# Três condenados em fraude com 800 receitas falsas

Médico, farmacêutica e delegado de informação médica têm de pagar 114 mil euros para não irem para a cadeia três anos e dez meses

**Oscar Queirós**  
justica@jn.pt

**FRAUDE** Um médico algarvio, uma farmacêutica de Santo Tirso, e um delegado de informação médica andaram durante um ano a enganar o Serviço Nacional de Saúde lesando-o em 114 mil euros. O tribunal condenou cada um deles a três anos e dez meses de prisão, pena que não cumprirão se reembolsarem o Estado.

O coletivo de juízes do Tribunal de S. João Novo condenou ontem os três envolvidos e deu como provado o seu envolvimento numa alegada burla ao SNS, com um esquema de receitas falsas. Ana Castro, de 57 anos, dona de uma farmácia em Vila das Aves, simulava aviar receitas passadas no Algarve pelo médico reformado Josué Silva, de 70 anos. O intermediário era o terceiro arguido, Leonídio Coelho, 39 anos, delegado de informação médica. Ao todo, entre setembro de 2011 e o

mesmo mês de 2012, Josué passou 800 receitas, todas de medicamentos caros que o SNS reembolsou quase integralmente, num total de 114 mil euros.

Segunda a versão da arguida, o mentor do esquema foi Leonídio, mais novo 20 anos. Ter-se-á aproveitado de ela estar a passar por uma "enorme depressão", problemas conjugais e o negócio da farmácia estar a correr mal, para lhe propor o esquema fraudulento. Ana garantiu que, um ano depois e quando percebeu no que se metera, ficou "muito envergonhada" e colocou fim à relação afetiva e à burla. Leonídio negou, dizendo que se limitara a levar e a trazer "envelopes" do Algarve para Vila das Aves e vice-versa. Nem sabia o que continham, garantiu.

**MÉDICO CULPA DELEGADO** Por seu turno, o médico reforçou a história da arguida, salientando que nunca a conhecera e quem o meteu "na alhada" fora Leonídio,

que o enganou, fazendo-o crer que as receitas eram para doentes reais. O clínico acrescentou que Leonídio lhe dava dois euros por receita, portanto muito longe dos 114 mil recebidos. Ana Castro falou de "prejuízo" e apontou o antigo amante como principal beneficiário da fraude: "Ele chegava com as receitas à farmácia e ia logo à caixa pagar-se da parte dele".

O tribunal não se deteve grandemente no "pormenor" de quem ganhou mais. O que considerou provado é que atuaram concertados já que o esquema funcionou graças à participação dos três. E assim levaram todos pela mesma medida: três anos e dez meses de prisão para cada um, pelos crimes de falsificação de documento e de burla agravada. A pena foi-lhes suspensa, mas com a condição de cada um pagar 38 mil euros ao Estado, exatamente a soma que lhe tiraram. Também a empresa dona da farmácia foi condenada a pagar dez mil euros. ●

## Paquistanês agredido em embuste com encontro sexual

Vendedor de telemóveis comprava aparelhos roubados de forma violenta

**PAREDES** A GNR recuperou 15 telemóveis roubados aos homens que, tal como o JN avançou na edição de ontem, foram atraídos, através de sites e redes sociais, para encontros sexuais, mas que acabaram violentamente agredidos por dois homens de 23 e 24 anos. Os aparelhos tinham sido vendidos a uma loja da especialidade, situada no concelho de Paredes e perto do local onde decorria a emboscada.

O dono do estabelecimento está indiciado pelo crime de recetação, enquanto os dois jovens, assim como uma ex-namorada de um deles, de 22 anos, estão indiciados pelos crimes de burla, roubo e agressão.

### ENGANADOS NO "BADOO"

Os três foram sujeitos, ontem, a interrogatório judicial, mas até ao fecho desta edição ainda não eram conhecidas as medidas de coação. Sabia-se sim que dezenas de homens foram enganados através de sites como o "Badoo" e o "Rua 69" com promessas de sexo. Até um indivíduo de nacionalidade paquistanesa, mas a residir no Grande Porto, deslocou-se a Vandoma, em Paredes, para praticar relações sexuais e acabou por ser agredido e roubado.

Também dois jovens caíram no embuste e envolveram-se em confrontos que só terminaram quando estes pediram ajuda aos amigos que os aguardavam nos carros. Os investigadores da GNR ainda estão a identificar as vítimas. ●



"Sonas" é um dos detidos

**PORMENORES**

**Vida de rico**

"Eu bem achava estranho o nível de vida dele. Chegava-me ao Algarve de moto Harley-Davidson ou em carros de luxo. Vida de rico. A mim pagava dois euros por cada receita", disse o médico Josué Silva, sobre Leonídio.

**Relato credível**

O Tribunal acreditou no relato de Ana Castro, que salientou o "período terrível" que passava quando se deixou seduzir pelo delegado. Quando ganhou consciência do que fizera, teve de ser "internada no Magalhães Lemos".